

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – COMO MUDAR O RUMO

Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade. Voltando seu olhar ao redor, como se só então pudessem fazê-lo sem medo de contágio, os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social. Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais. Os que estavam no pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir, a não ser com a ajuda de mãos caridosas.

Diferentemente daqueles que enxergam na ajuda filantrópica a única saída para este dilema milenar, há muitos que acreditam na força e na potência dos seres humanos, desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir por quem tem poder e capital.

1. Em função do que é lido no texto, o título "Como mudar o rumo" deve referir-se:
 - (A) à mudança das preocupações da humanidade;
 - (B) à substituição das doenças pelas preocupações sociais;
 - (C) ao comportamento diferente dos que amealharam grandes riquezas;
 - (D) aos que acreditam em algo mais do que a ajuda filantrópica para sanar problemas sociais;
 - (E) ao encaminhamento dos necessitados para a ajuda filantrópica.
2. "Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade"; a nova forma dessa frase que altera o seu sentido original é:
 - (A) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
 - (B) Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
 - (C) Desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade;
 - (D) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças;
 - (E) Desde que a humanidade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade.
3. "para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra"; o significado de "sobrevida" no texto é:
 - (A) prolongamento da vida além de limite dado;
 - (B) tudo o que ocorre em seguida à vida terrena;
 - (C) a continuidade da vida após o desaparecimento de outros;
 - (D) a sobrevivência com qualidade de vida;
 - (E) a continuidade da vida na Terra com poucas espécies que escaparam da extinção.
4. A expressão "ter prioridade" equivale semanticamente a "ser prioritário"; a alternativa abaixo que mostra uma equivalência EQUIVOCADA é:
 - (A) ter pressa = ser apressado;
 - (B) ter problemas = ser problemático;
 - (C) ter dificuldades = ser deficiente;
 - (D) ter preocupações = ser preocupado;
 - (E) ter desinteresse = ser desinteressado.
5. Ao dizer que "outro incômodo passou a ter prioridade", pode-se deduzir que:
 - (A) a situação anterior não era incômoda;
 - (B) passam a existir dois incômodos prioritários;
 - (C) o problema anterior foi solucionado;
 - (D) o incômodo anterior foi momentaneamente esquecido;
 - (E) outro incômodo fez com que o anterior ficasse em segundo plano.
6. "Voltando seu olhar ao redor, os homens descobriram a pobreza..."; a alternativa que mostra uma forma desenvolvida do gerúndio "voltando" que é adequada ao contexto é:
 - (A) antes de voltarem;
 - (B) quando voltaram;
 - (C) se voltassem;
 - (D) apesar de voltarem;
 - (E) embora voltassem.
7. "os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social"; a alternativa que mostra uma forma INADEQUADA dessa frase por alterar o seu sentido original é:
 - (A) A pobreza foi descoberta pelos homens, juntamente com a terrível desigualdade social;
 - (B) A pobreza e a terrível desigualdade social foram descobertas pelos homens;
 - (C) A pobreza e a terrível desigualdade social, os homens as descobriram;
 - (D) Os homens descobriram, além da pobreza, a terrível desigualdade social;
 - (E) Pela terrível desigualdade social, os homens descobriram a pobreza.
8. "Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais"; a alternativa que mostra a reescritura dessa mesma frase em que a mudança de posição da palavra só NÃO altera o sentido original é:
 - (A) Só os que acumularam riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (B) Os que só acumularam riqueza, pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (C) Os que acumularam só riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (D) Os que acumularam riqueza pensavam só em amealhar cada vez mais;
 - (E) Os que acumularam riqueza pensavam em amealhar só cada vez mais.

9. "Os que estavam ao pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir"; os que estão "ao pé da pirâmide" são:
- (A) os desejosos de progredir socialmente;
 - (B) os de classe social mais alta;
 - (C) os que ajudam os demais a subir socialmente;
 - (D) os mais pobres;
 - (E) os que acreditam na força e na potência dos seres humanos.
10. "desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir"; o conectivo "desde que" expressa uma:
- (A) condição;
 - (B) situação temporal;
 - (C) comparação;
 - (D) causa;
 - (E) concessão.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

11. *"Um homem se humilha se castram seu sonho. Seu sonho é sua vida e a vida é o trabalho. E sem o seu trabalho um homem não tem honra e sem a sua honra se morre, se mata."* (Luiz Gonzaga Junior, Música Guerreiro Menino, 1983).

Os versos acima falam sobre o sentido do trabalho para a vida humana. O conceito de trabalho como atividade produtiva ontológica da humanidade pode ser escrito como:

- (A) a atividade pela qual o ser humano produz sua existência exclusivamente biológica;
- (B) a atividade que o ser humano realiza exclusivamente por necessidade ou por imposição de outrem;
- (C) a atividade assalariada ou emprego;
- (D) a atividade pela qual o ser humano produz sua existência biológica, cultural e social, por relação com a natureza e com os outros homens.
- (E) a atividade pela qual os animais de qualquer espécie garantem sua sobrevivência;

12. *"O drama do Prometeu acorrentado é ainda a imagem mais plástica e expressiva da luta do homem para a libertação do trabalho como instrumento de tortura"* (NOSELLA, P. Trabalho e Educação. In: FRIGOTTO, G. et. al. *Trabalho e Conhecimento: dilemas na educação do trabalhador*. São Paulo: Cortez, 1989, p. 31).

A citação acima faz alusão a formas históricas do trabalho humano, como o trabalho escravo na antiguidade clássica e o servil na Idade Média. Pela filosofia marxista NÃO é correto afirmar que o trabalho livre no modo de produção capitalista:

- (A) foi uma necessidade do capital, transformando-se em mercadoria capaz de acrescentar um valor excedente à produção;
- (B) representou o saldo positivo do caráter civilizatório da revolução capitalista em relação aos modos de produção precedentes;
- (C) foi uma necessidade exclusiva dos seres humanos, proporcionando uma situação real de livre escolha e igualdade entre trabalhadores e empregadores para a realização de contratos de trabalho;
- (D) passou a ser atividade produtora de valores-de-troca para o capital;
- (E) engendrou processos sociais de formação humana configurados pela contradição entre alienação e emancipação.

13. Trabalho e educação são processos humanos e sociais que se relacionam historicamente no conflito entre projetos distintos de formação humana e de organização social, configurados pela contradição entre capital e trabalho. A partir do século XVIII, a crença na razão humana, o avanço da ciência como força produtiva e a nova divisão do trabalho proporcionada pela maquinaria configuraram novos sentidos, finalidades e destinatários da educação em relação aos sistemas pré-capitalistas. Analise as afirmativas abaixo que demonstram algumas idéias em disputa na época:

- I. a educação é pré-condição para a participação política dos trabalhadores na sociedade;
- II. a educação dos trabalhadores é condição necessária ao progresso econômico;
- III. a educação dos trabalhadores é necessária à reprodução da força de trabalho como mercadoria;
- IV. a educação de caráter geral, clássico e científico é um direito de todos;
- V. a educação dos trabalhadores tem por função discipliná-los para a divisão do trabalho;
- VI. a educação tem por finalidade superar as diferenças de capacidades entre as pessoas e, assim, superar as diferenças sociais.

Assinale a alternativa correta:

- (A) as idéias contidas nas afirmativas I, IV e VI têm origem no iluminismo e no racionalismo ilustrado e orientaram a política de educação dos trabalhadores nos séculos XIX e XX;
- (B) as idéias contidas nas afirmativas II, III e V têm origem na economia política clássica e orientaram a política de educação dos trabalhadores nos séculos XIX e XX, especialmente sob a vigência do modelo taylorista-fordista de produção;
- (C) as idéias contidas nas afirmativas II, III e V têm origem na economia política mas foram derrotadas pela luta dos trabalhadores no século XX;
- (D) a idéia contida na afirmativa VI é a base da política de educação dos trabalhadores até os nossos dias;
- (E) as idéias contidas nas afirmativas II, III e V têm origem na economia política mas foram superadas no século XX pela crise do modelo taylorista-fordista de produção.

14. "A necessidade do 'trabalho bem feito' é de tal modo enraizada que induz a fazer bem mesmo o trabalho imposto, escravista. O pedreiro italiano que me salvou a vida, levando-me comida às escondidas por seis meses [no campo de concentração de Auschwitz], detestava os alemães, sua comida, sua língua, sua guerra; mas quando o punham a levantar paredes, fazia-as retas e sólidas, não por obediência mas por dignidade profissional" (Primo Levi, entrevista a Philip Rorth no livro "A Tabela Periódica", Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994).

A situação relatada acima mostra a contradição do ser humano aviltado e explorado que, na resistência, se reconstitui como ser humano e enfrenta a realidade adversa pela dilatação de suas capacidades humanas e técnicas. Das alternativas abaixo assinale aquela em que a definição do trabalho como princípio educativo NÃO é convergente com esse sentido:

- (A) o trabalho é princípio educativo à medida que proporciona a compreensão do processo histórico de desenvolvimento da humanidade e do seu potencial de ampliação das capacidades e dos sentidos humanos;
- (B) o trabalho é princípio educativo na medida em que coloca exigências específicas para o processo educativo, visando à participação consciente dos membros da sociedade no trabalho socialmente produtivo;
- (C) o trabalho é princípio educativo na medida em que determina, pelo grau de desenvolvimento social atingido historicamente, o modo de ser contraditório da educação em seu conjunto;
- (D) o trabalho como princípio educativo deriva do fato de que todos os seres humanos são seres da natureza e, portanto, têm a necessidade de alimentar-se, proteger-se das intempéries e criar socialmente seus meios de vida;
- (E) o trabalho é princípio educativo porque enobrece o homem, disciplina o corpo, eleva o espírito e organiza a educação que forma para a empregabilidade.

15. No Brasil, as políticas educacionais voltadas para a reprodução do capital foram marcadas por três ideários principais, a saber: modernização e industrialização; desenvolvimento; globalização, reestruturação produtiva e competitividade. Das alternativas abaixo, assinale a que NÃO está correta:

- (A) ao ideário da modernização e industrialização corresponde a criação das escolas técnicas federais, do SENAI e do SENAC, com características político-pedagógicas vinculadas ao sistema produtivo;
- (B) ao ideário do desenvolvimento corresponde a difusão da teoria do capital humano, cuja aplicação comprovou que o desenvolvimento econômico depende da eficiência da escola em preparar trabalhadores para o mercado de trabalho;
- (C) ao ideário do desenvolvimento corresponde a difusão da teoria do capital humano ou, mais extensivamente, de recursos humanos, cuja finalidade está em explicar o montante de investimento que uma nação ou os indivíduos fazem na educação que se reverte em retornos adicionais futuros;
- (D) ao ideário da globalização, reestruturação produtiva e competitividade corresponde a desregulamentação das relações de trabalho, bem como a formação de trabalhadores flexíveis e adaptáveis às inovações científico-tecnológicas e de gestão da produção;
- (E) ao ideário da globalização, reestruturação produtiva e competitividade corresponde a difusão da pedagogia das competências como a principal referência para a educação básica e profissional dos trabalhadores, rejuvenescendo a teoria do capital humano.

16. O governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso redirecionou a política de educação profissional para o plano das parcerias entre governo e sociedade civil. Diversos programas de educação profissional foram implementados com base em parcerias, tendo como sustentabilidade financeira recursos advindos do Tesouro Nacional, distribuídos em diversos Ministérios; o Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT; e os empréstimos internacionais. Os modelos de parceria baseiam-se em vertentes de pensamento político-social distintas. Vejamos duas vertentes analisadas por Di Pierro (DI PIERRO, M.C. Descentralização, focalização e parceria: uma análise das tendências nas políticas públicas de educação de jovens e adultos. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 27, n.2, p.321-337, jul./dez. 2001).
- I. civil-democrática: possibilita a constituição de espaços públicos não-estatais de co-gestão das políticas públicas educacionais, desenvolvendo a prática democrática e o exercício da cidadania, mediante a ampliação da participação social e do controle público da sociedade civil sobre as ações e o aparato burocrático e político-administrativo do Estado.
 - II. economicista-liberal: reduz as organizações da sociedade civil à condição de prestadoras de serviços públicos, promovendo a diminuição de custos desta atividade social por parte do Estado, não pela eficiência das entidades prestadoras dos serviços, mas pela precarização, focalização e localização dos serviços.

Das alternativas abaixo assinale a correta:

- (A) o Programa de Expansão e Melhoria da Educação Profissional (PROEP), do Ministério da Educação; o Plano de Formação Profissional (PLANFOR), do Ministério do Trabalho e Emprego; e o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde; foram implementados tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente civil-democrática;
- (B) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde, foi implementado tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente economicista-liberal;
- (C) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde, foi implementado tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente civil-democrática, sofrendo implicações da concepção economicista-liberal no seu desenvolvimento;
- (D) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde, foi implementado tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente econômica-liberal, sendo redirecionado posteriormente pela concepção civil-democrática;
- (E) o Programa de Expansão e Melhoria da Educação Profissional (PROEP) do Ministério da Educação e o Plano de Formação Profissional (PLANFOR) do Ministério do Trabalho foram implementados tendo como concepção de parceria governo-sociedade civil a vertente civil-democrática, sofrendo implicações da concepção economicista-liberal no seu desenvolvimento.

17. A pedagogia das competências implantada na educação profissional brasileira com a reforma dos anos de 1990 baseia-se na análise do processo de trabalho, da qual se constrói uma matriz referencial a ser transposta pedagogicamente para um currículo modular. Segundo Ramos (RAMOS, M. A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez Editora, 2001), as matrizes de análise do processo de trabalho podem ser classificadas em:

- I. Condutivista: deduz as competências necessárias dos desempenhos superiores, centrando-se na conduta das pessoas adequada para a produção dos resultados esperados;
- II. Funcionalista: deduz as competências necessárias para o bom funcionamento de um sistema, centrando-se nas funções que estruturam o processo de trabalho;
- III. Construtivista: deduz-se as competências a partir das percepções e contribuições dos trabalhadores diante de seus objetivos e potencialidades frente aos resultados esperados;
- IV. Crítico-emancipatória: atribui à noção de competência um sentido que atenda aos interesses dos trabalhadores, considerando que a atividade profissional se configura por dimensões objetivas (conhecimentos formais e relações que a estruturam) e subjetiva (mobilização cognitiva e sócio-afetiva de saberes).

Dentre as alternativas abaixo assinale a que NÃO está correta:

- (A) o Ministério da Educação baseou-se na matriz funcionalista para definir as Diretrizes e os Referenciais Curriculares para a Educação Profissional Técnica;
- (B) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE), do Ministério da Saúde, baseou-se na matriz crítico-emancipatória para definir as Referências Conceituais para a Organização do Sistema de Certificação de Competências;
- (C) nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica as competências são descritas como um conjunto de atividades e ações operacionais;
- (D) Por ter seus fundamentos teóricos no pensamento crítico-dialético, a matriz crítico-emancipatória não é um método de análise dos processos de trabalho e sim uma concepção que pretende ressignificar a noção de competência.
- (E) Por ter seus fundamentos teóricos no pensamento crítico-dialético, a matriz crítico-emancipatória se tornou a referência curricular da política oficial da educação profissional no Brasil.

18. Analise as afirmativas abaixo relativas à política de educação profissional no governo Luiz Inácio Lula da Silva e assinale a alternativa correta:

- (A) o Ministério da Educação no governo Luiz Inácio Lula da Silva redirecionou dos recursos públicos destinados à política de educação profissional exclusivamente para o setor público;
- (B) a política de parceria público-privado do Governo Federal no âmbito da política de educação profissional situa-se numa arena de disputas pelo uso do fundo público;
- (C) a política de educação permanente do Ministério da Saúde, centrada na organização dos pólos de educação permanente por *lôco*-regiões, constitui o principal exemplo de êxito da política do Governo Federal de redirecionamento dos recursos públicos exclusivamente para o setor público;
- (D) a política de certificação profissional desenvolvida conjuntamente entre os Ministérios da Educação; do Trabalho e Emprego; da Saúde; do Turismo; e da Ciência e Tecnologia constitui o principal exemplo de êxito da política do Governo Federal no redirecionamento dos recursos públicos exclusivamente para o setor público;
- (E) os programas de educação profissional no governo de Luiz Inácio Lula da Silva têm atendido exclusivamente os setores privados.

19. A classe trabalhadora brasileira é composta, na sua maioria, de pessoas com baixa escolaridade. No setor saúde, ainda há um grande contingente de trabalhadores que concluíram somente o ensino fundamental e não possuem uma qualificação profissional necessária às funções que exercem. Analise as afirmativas abaixo relativas a políticas de educação profissional em saúde nos últimos vinte anos e assinale a afirmativa correta:

- (A) a atual política de incentivo do Ministério da Educação à Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional abre perspectivas para o desenvolvimento de processos formativos em educação profissional em saúde;
- (B) o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) se desenvolveu num contexto de inovações organizacional e assistencial, o que promoveu a rápida desatualização da formação proporcionada aos trabalhadores;
- (C) a formação do Agente Comunitário de Saúde ficará limitada à qualificação básica para não se modificar o perfil identitário desse trabalhador;
- (D) o Projeto Larga Escala qualificou trabalhadores da saúde na década de 80, quando o Sistema Único de Saúde ainda não estava consolidado e, por isto, não teve efetividade;
- (E) devido a sua flexibilidade, os processos formativos em educação profissional em saúde baseados em itinerários são mais adequados do que os de currículos contínuos.

20. Processos formativos em educação profissional em saúde baseados em itinerários formativos estão sendo admitidos ou debatidos na área da saúde, até o momento, para a formação técnica em Enfermagem, Agente Comunitário de Saúde e Vigilância em Saúde. Sobre os itinerários formativos NÃO é correto afirmar que:

- (A) as dificuldades dos trabalhadores de se inserirem em processos formativos contínuos podem conformar a necessidade de organização de itinerários formativos no qual as etapas concluídas redundem em títulos e diplomas;
- (B) a formação por itinerários não deve comprometer o princípio da continuidade da aprendizagem e escolarização;
- (C) a formação por itinerários visa a atender a necessidades específicas dos trabalhadores em termos de duração, tempos e espaços curriculares, conteúdos e abordagem pedagógica;
- (D) para contribuir com a inserção profissional dos trabalhadores, os parâmetros definidores dos títulos profissionais conferidos pelas etapas dos itinerários formativos devem ser restritos às ocupações e características dos postos de trabalho da área;
- (E) a concepção de qualificação como unidade integrada de conhecimentos científicos e técnicos, associados à formação política que permita uma inserção profissional não subordinada na divisão do trabalho, é incompatível com a formação por itinerários.

21. O princípio da integralidade na atenção a saúde é um dos princípios do Sistema Único de Saúde. Analise as afirmativas abaixo sobre as implicações desse princípio na educação profissional em saúde:

- I. a integralidade é um atributo das práticas dos profissionais e das organizações dos serviços;
- II. a integralidade é um atributo exclusivo das práticas dos profissionais de saúde de nível superior;
- III. a integralidade pressupõe a organização de uma equipe multiprofissional;
- IV. a integralidade é um atributo da organização dos serviços baseada na delimitação das atribuições de cada um dos membros da equipe de saúde; por isto, a educação profissional em saúde deve proporcionar ao técnico o conhecimento adequado às normas do exercício profissional e centrar-se nos conhecimentos específicos;
- V. a integralidade é um atributo da organização dos serviços aberta a necessidades não previstas em rotinas e protocolos; por isto a educação profissional em saúde deve proporcionar ao técnico conhecimentos que ampliem sua autonomia.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas as afirmativas I, II e III estão corretas;
- (B) apenas as afirmativas I, III e V estão corretas;
- (C) apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II, IV e V estão corretas;
- (E) apenas as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

22. A implantação do Sistema Único de Saúde no Brasil promoveu um novo padrão de intervenção do Estado na configuração desse setor no Brasil, institucionalizando novos componentes do sistema de saúde, dentre os quais citamos a ampla municipalização dos serviços e da gestão do segmento ambulatorial e hospitalar do SUS, bem como a difusão da estratégia assistencial baseada no Programa Saúde da Família (PSF). As afirmativas abaixo apresentam desafios para a educação profissional em saúde coerentes com o quadro institucional do SUS e do PSF. Assinale a alternativa correta.

- (A) a relação público-privado na educação profissional em saúde deve ser reordenada de modo que o setor público priorize a formação de pessoal para as secretarias de saúde, enquanto o setor privado se responsabiliza pela formação técnica para as demais ocupações;
- (B) o desenvolvimento da política pública de saúde apresenta como necessidades atuais a formação de agentes comunitários de saúde (ACS); técnicos em higiene dental (THD); técnicos para as áreas de diagnóstico e terapia; e técnicos em vigilância em saúde;
- (C) o desenvolvimento da política pública de saúde impõe restrições à formação de novos profissionais enquanto não for concluída a profissionalização dos atendentes como auxiliares de enfermagem e destes últimos como técnicos em enfermagem;
- (D) a política de saúde centrada na melhoria da qualidade da atenção básica e na estratégia do PSF leva o setor público a priorizar a formação do ACS como técnico de nível médio, em detrimento das demais categorias profissionais técnicas;
- (E) a universalização da atenção básica e o acesso aos serviços de média e alta complexidade, com a introdução de novas tecnologias de execução e gestão do trabalho, coloca para o setor saúde a necessidade da formação do técnico de nível superior (o tecnólogo) a ser priorizada em detrimento à formação do técnico em nível médio, acompanhando uma tendência já manifestada em outras áreas profissionais.

23. A proposta da educação integrada no ensino médio, colocada em debate na sociedade brasileira com a aprovação do Decreto n. 5.154/2004, baseia-se no princípio de que a educação geral é parte inseparável da educação profissional, e tem como finalidade a superação da dualidade que opõe formação dos trabalhadores e formação das elites. Analise as afirmativas abaixo sobre essas possibilidades e assinale a afirmativa correta:

- (A) a proposta da educação integrada é restrita ao ensino médio, portanto, não se aplica à formação de trabalhadores adultos;
- (B) a proposta da educação integrada no ensino médio apresenta poucas diferenças em relação aos cursos técnicos de 2º grau organizados sob a égide da Lei n. 5.692/71;

- (C) a proposta da educação integrada pretende reinstaurar a disputa por um projeto de ensino médio que consolide a formação básica unitária e politécnica para todos os trabalhadores;
- (D) a proposta da educação integrada pretende reincorporar a formação geral nos cursos técnicos com a finalidade de melhor preparar os trabalhadores para o uso de novas tecnologias;
- (E) a proposta da educação integrada é inócua, pois a dualidade que opõe formação dos trabalhadores e formação das elites é expressão da dualidade de classes na sociedade capitalista.

24. O debate travado na década de 1980, no contexto de elaboração do projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sobre a educação da classe trabalhadora, introduziu na história da educação brasileira o conceito de politécnia, de educação politécnica e de educação tecnológica com o sentido conferido pela filosofia marxista. O conceito de educação politécnica com esse sentido é:

- (A) Politecnia significa múltiplas técnicas, o que permite definir educação politécnica como aquela que habilita as pessoas para o uso de várias técnicas;
- (B) Politecnia significa múltiplas técnicas, o que permite definir educação politécnica como aquela que oferece uma multiplicidade de ofertas formativas para as diferentes modalidades de trabalho e de profissões;
- (C) Politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho moderno, o que permite definir educação politécnica como aquela que proporciona ao trabalhador condições de desenvolver seu trabalho com a compreensão de sua essência;
- (D) Politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho moderno, o que permite definir educação politécnica como sinônimo de educação tecnológica, ou seja, aquela que habilita o trabalhador ao uso das tecnologias;
- (E) Politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho moderno, o que permite definir educação politécnica como sinônimo de educação que forma o trabalhador polivalente.

25. A um projeto de educação que integre formação geral e formação técnica com a finalidade de proporcionar aos trabalhadores a apropriação dos fundamentos científicos, tecnológicos, políticos e culturais da produção moderna, corresponde um currículo que integre trabalho, ciência e cultura. Das afirmativas abaixo, assinale a única que NÃO corresponde a uma diretriz teórico-metodológica para a elaboração do currículo integrado da educação profissional técnica de nível médio.

- (A) a elaboração do currículo integrado parte da problematização da área profissional buscando compreendê-la em suas múltiplas dimensões;
- (B) a elaboração do currículo integrado considera as teorias e os conceitos fundamentais para a compreensão dos processos de produção da área estudada, abordando-os disciplinarmente e interdisciplinarmente;
- (C) as teorias e os conceitos fundamentais para a compreensão dos processos de produção da área estudada são agrupados em módulos de acordo com as competências profissionais que se pretende desenvolver, configurando um currículo por competências;
- (D) no currículo integrado, a distinção entre conhecimentos gerais e específicos são de ordem metodológica e histórica, proporcionando a compreensão do processo de conversão da ciência para fins produtivos;
- (E) no currículo integrado os processos de ensino se identificam com os processos de trabalho do sujeito ao mesmo tempo em que contribuem para a superação de conhecimentos construídos somente pela experiência.

26. Observe as seguintes afirmações de Antonio Gramsci (GRAMSCI, A. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991)

“escola única inicial de cultura geral, humanista, formativa, que equilibre equanimemente o desenvolvimento da capacidade de trabalhar manualmente (tecnicamente, industrialmente) e o desenvolvimento das capacidades de trabalho intelectual. Deste tipo de escola única, através de repetidas experiências de orientação profissional, passar-se-á a uma das escolas especializadas ou ao trabalho produtivo” (idem, p. 118);

“A escola unitária deveria corresponder ao período representado hoje pelas escolas primárias e médias” (idem, p. 122);

“O advento da escola unitária significa o início de novas relações entre trabalho intelectual e trabalho industrial não apenas na escola, mas em toda a vida social” (idem, p. 125)

Assinale a afirmativa correta:

- (A) com base na concepção de escola de Antonio Gramsci, o projeto de LDB do deputado Otávio Elísio apresentado à Câmara dos Deputados em 1988 e, posteriormente, o substitutivo Jorge Hage, definiam para o ensino médio o objetivo de propiciar aos adolescentes a formação unitária e politécnica, proibindo objetivos adicionais de formação profissional para o ensino médio;

- (B) o objetivo adicional de formação profissional para o ensino médio no Brasil que possibilita o projeto de ensino médio integrado representa o interesse das elites em manter a dualidade do ensino;
- (C) o ensino médio integrado ao ensino técnico no Brasil é uma condição social e historicamente necessária para a construção da educação unitária e politécnica, mas não se confunde com ela;
- (D) o ensino médio integrado ao ensino técnico no Brasil representa a consolidação da educação unitária e politécnica;
- (E) o projeto de educação unitária e politécnica exige que a formação profissional ocorra somente após o ensino médio, por isto ele é incompatível com o ensino médio integrado ao ensino técnico.

27. A formação de trabalhadores técnicos para o Sistema Único de Saúde (SUS) é realizada predominantemente pelos Centros de Formação e Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ET-SUS), tendo como diretriz político-pedagógica a integração entre ensino e serviços. Analise as seguintes afirmações e assinale aquela que corresponde a uma incumbência das ET-SUS voltada para a melhoria dos processos de trabalho em saúde:

- (A) a experiência profissional cotidiana dos trabalhadores inseridos nos serviços de saúde é suficiente para o desempenho das funções técnicas nos processos de trabalho, cabendo às ET-SUS o papel de validá-las e certificá-las;
- (B) a aquisição assistemática de saberes práticos pelos trabalhadores inseridos nos serviços de saúde provocam deformações nos processos de trabalho, cabendo às ET-SUS proporcionar-lhes a compreensão técnico-científica de seu trabalho;
- (C) uma vez que os trabalhadores inseridos nos serviços de saúde já dispõem de experiência prática, cabe às ET-SUS somente a transmissão de conhecimentos teóricos;
- (D) às ET-SUS não cabe fazer a formação dos trabalhadores mas somente certificar a formação realizada diretamente nos serviços;
- (E) a dinâmica dos serviços de saúde demonstra que a adequada formação em serviço dos trabalhadores de saúde baseia-se na troca de experiências entre eles, cabendo às ET-SUS promover tais oportunidades.

28. A Rede de Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (RET-SUS) é uma rede governamental criada pelo Ministério da Saúde para facilitar a articulação entre as Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ET-SUS) e fortalecer a educação profissional em saúde. Analise as seguintes afirmativas:

- I. o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) promoveu o fortalecimento das ET-SUS mediante o apoio à melhoria de sua estrutura física e didático-pedagógica;
- II. a reforma da educação profissional realizada pelo Decreto n. 2.208/97 promoveu o fortalecimento das ET-SUS ao oficializar o currículo modular baseado em competências;
- III. o Projeto de Formação em Larga Escala impulsionou a implantação das ET-SUS pois teve como critério de implantação nos Estados a existência de escola técnica vinculada aos serviços de saúde;
- IV. o Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) promoveu o fortalecimento das ET-SUS mediante a criação do Sistema de Certificação de Competências.

Assinale a alternativa afirmativa correta:

- (A) somente as afirmativas I e III estão corretas;
- (B) somente a afirmativa IV está incorreta;
- (C) somente a afirmativa III está incorreta;
- (D) somente as afirmativas I e II estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

29. O Decreto n. 5.154/2004, que revogou o Decreto n. 2.208/97, definiu que a educação profissional poderá ser desenvolvida por meio de cursos e programas de: I - formação inicial e continuada de trabalhadores; II - educação profissional técnica de nível médio; e III - educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação. Assinale a alternativa que NÃO está correta:

- (A) a formação continuada implica todas as experiências formativas após o trabalhador ter adquirido uma primeira formação profissional;
- (B) os cursos de formação inicial e continuada definidos pelo Decreto n. 5.154/2004 equivalem aos cursos de nível básico definidos pelo Decreto n. 2.208/97, e sua oferta prescinde de qualquer articulação com os níveis de escolaridade da educação básica;
- (C) a formação inicial que independe da escolaridade existe no Brasil devido a não universalização da educação básica;
- (D) num contexto social de universalização da educação básica, formação continuada e formação de adultos seriam sinônimos;
- (E) num contexto social de universalização da educação básica, formação inicial e formação técnica de nível médio seriam sinônimos.

30. A gênese do Decreto n. 5.154/2004 foi marcada por um debate entre representantes de setores educacionais com visões diversas. Um dos segmentos acreditava que a forma integrada de articulação entre a educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio promoveria a mobilização da sociedade em defesa de uma educação profissional que integraria em si os princípios da ciência, do trabalho e da cultura. A aplicação desses princípios à educação profissional em saúde promoveria uma organização curricular:

- (A) baseada em módulos construídos de acordo com a configuração sócio-ocupacional do setor saúde e orientados por competências profissionais;
- (B) com uma base de formação geral à qual seriam agregados componentes específicos de formação técnica em saúde;
- (C) com uma base de formação geral realizada na escola e uma base de formação técnica realizada nos serviços de saúde;
- (D) cujos eixos integradores entre formação geral e formação técnica seriam o processo de trabalho em saúde e a iniciação científica;
- (E) baseada em projetos e orientados por competências profissionais gerais e específicas para o trabalho em saúde.

**EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO NA
ÁREA DE VIGILÂNCIA SAÚDE**

31. Analisando os diferentes modelos de atenção vigentes, que organizam as práticas e os meios de trabalho em saúde (saberes e instrumentos), podemos afirmar que o modelo da Vigilância em Saúde é caracterizado, respectivamente, quanto ao objeto e as formas de organização por:

- (A) doença (patologia e agravos) e doentes (clínica e cirurgia) / hospital e rede de serviços de saúde;
- (B) modos de transmissão e fatores de risco / campanhas sanitárias, programas especiais e sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária;
- (C) problemas, determinantes e necessidades sociais de saúde / campanhas sanitárias, programas especiais e sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária;
- (D) modos de transmissão e fatores de risco / ações intersetoriais e operações sobre problemas;
- (E) problemas, determinantes e necessidades sociais de saúde / ações intersetoriais e operações sobre problemas.

32. A Promoção da Saúde é hoje um eixo conceitual importante para a organização dos sistemas de saúde dentro da perspectiva da Vigilância em Saúde. A Carta de Otawa, elaborada na I Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde (Canadá, 1986), apontou diversos campos de ação para o desenvolvimento desse conceito, tematizados nas conferências posteriores (Adelaide, Sundsvall, Jakarta etc). Compõem essa relação de campos centrais de ação da Promoção da Saúde, EXCETO:

- (A) a redução da mortalidade infantil;
- (B) elaboração e implementação de políticas públicas saudáveis;
- (C) criação de ambientes favoráveis à saúde;
- (D) reforço da ação comunitária;
- (E) reorientação do sistema de saúde.

33. Um dos conceitos importantes que os processos formativos devem levar em conta para orientar as ações de Vigilância em Saúde Ambiental é aquele que indica que não se deve priorizar a ação apenas pela ocorrência de doenças, desastres ou acidentes, mas antecipar esses eventos pelo reconhecimento, anterior, dos riscos e dos contextos nocivos à saúde. Caracteriza-se por requerer que as decisões acerca dos processos produtivos sejam deslocadas da ponta final para a ponta inicial do processo. Esse conceito refere-se:

- (A) ao princípio do monitoramento;
- (B) ao princípio da exposição;
- (C) ao princípio dos efeitos resultantes;
- (D) ao princípio da precaução;
- (E) ao princípio da prevenção.

As questões 34 e 35 referem-se ao texto abaixo:

"Fim de tarde de um dia quente de início de dezembro numa favela da periferia oeste da cidade de São Paulo. Joyce, 14 anos, está debruçada na divisória de madeira que separa o barraco onde mora da ruela de barro que desce até a movimentada avenida de asfalto. No barraco de um cômodo, dentre os poucos móveis velhos, destaca-se a imagem sorridente de seu irmão mais novo, Pedro, fatalmente atropelado na avenida vizinha. Do lado contrário do cômodo, a presença (triste? frágil? ameaçadora?) do padrasto, bêbado, deitado no chão feito do mesmo barro da rua, entretido em dizer-se coisas sem sentido.

Joyce está de costas para a sua casa, de frente para a rua, separada dela pelo muro improvisado com tábuas. De um lado, meio de longe, vê o prédio pichado da escola pública que chegou a frequentar por algum tempo. De outro, mais distante, o horizonte recortado de prédios, onde, em algum lugar, estará sua mãe cuidando de outra casa, certamente maior e mais cheia de móveis. Entre os passantes, o olhar de Joyce encontra o de João, que desce para a avenida com a urgência alegre dos que querem aproveitar o resto de dia que é seu. João corresponde ao olhar sem diminuir os passos. Sorri. É retribuído. O olhar insistente de Joyce o persegue. Desacelera o passo, resolve parar, e vai a seu encontro.

Os dois conversam. Encontram muitas afinidades. O tempo parece parar. E logo já se tocam. Os lábios e o corpo de João fazem-na perceber o seu próprio como poucas vezes antes, até que Joyce é 'despertada' por gritos e insultos na voz trôpega e embrulhada do padrasto. Aquela 'pouca vergonha' ali devia parar. João quer reagir, mas Joyce teme a conhecida violência do padrasto. Os dois, então, saem dali apressados. Já no escuro da noite, procuram a escola vizinha, o pátio atrás de suas paredes pichadas. "Escola de pobre, qualquer um entra", diz. Entram. Ali permanecerão até quase o amanhecer. Transam quase a noite toda. Joyce acha que nem chegou a pensar em AIDS ou camisinha." (Ayres, 2003)

34. Uma das formas de uso da categoria território na Vigilância em Saúde se dá através da compreensão da dinâmica das relações sociais como fator que define as necessidades de cuidados à saúde. Analisando a situação descrita no texto acima, este uso se expressa através da:

- (A) identificação da área de abrangência;
- (B) identificação e análise de contextos de condições de vida;
- (C) localização e monitoramento de doenças e agravos;
- (D) definição de referência e contra-referência;
- (E) organização de módulos assistenciais.

35. O conceito de vulnerabilidade, utilizado pela primeira vez no campo da saúde a partir da epidemia de AIDS, opõe-se às tentativas de operacionalização do conceito de risco desenvolvidas com as noções de grupo de risco e comportamento de risco. Diferencia-se destes enfoques porque suas características, respectivamente, quanto ao problema alvo, ao resultado esperado, ao interesse e às dificuldades são:

- (A) a suscetibilidade populacional / a resposta social / a universalidade do compromisso com particularização operacional / a vitimização, tutela e ampliação paralisante;
- (B) o contato entre infectado e suscetível / a barreira à transmissão / a capacidade de particularização tecnicamente operacionalizável / o estigma, discriminação e negligência;
- (C) a exposição ao vírus / as práticas seguras / a universalização do compromisso com a prevenção / as intervenções inespecíficas e culpabilização individual;
- (D) a exposição ao vírus / as práticas seguras / a capacidade de particularização tecnicamente operacionalizável / o estigma, discriminação e negligência;
- (E) a suscetibilidade populacional / a resposta social / a universalização do compromisso com a prevenção / as intervenções inespecíficas e culpabilização individual.

36. Considerando o âmbito das práticas de caráter informativo e educativo de Vigilância Sanitária sobre produtos relacionados à saúde, são ações compatíveis ao trabalhador de nível médio:

I - orientação sobre os riscos da automedicação;

II - alerta sobre os riscos dos acidentes domésticos, como a ingestão acidental de produtos de limpeza ou a reutilização de embalagens destes produtos para uso doméstico;

III - apoio às equipes de saúde da família na detecção de casos de intoxicações medicamentosas, alergias e uso continuado de medicação sem orientação médica;

IV - normatização e regulação da indústria farmacêutica, de saneantes, cosméticos e alimentos;

V - fiscalização de escolas, hospitais, clubes, academias, creches etc.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas as afirmativas I, II e III estão corretas;
- (B) apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas;
- (C) apenas as afirmativas I, III e V estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II, IV e V estão corretas;
- (E) apenas as afirmativas I, IV e V estão corretas.

37. O processo de territorialização consiste na ferramenta básica para o desencadeamento do planejamento da Vigilância em Saúde nos sistemas locais de saúde. Segundo Carmem Teixeira (2002), esse processo consiste:

- (A) na listagem de agravos prevalentes e evidenciáveis no território;
- (B) na elaboração de mapas por geoprocessamento da localização das características ambientais do território e de suas principais doenças;
- (C) no reconhecimento e esquadramento do território segundo a lógica das relações entre condições de vida, saúde e acesso às ações e serviços de saúde;
- (D) no monitoramento de risco ambiental no território;
- (E) no mapeamento da oferta de serviços de saúde e dos casos no território.

38. De acordo com Carlos Matus (1996), a realidade gera problemas, ameaças e oportunidades. No planejamento em saúde, o conceito de "problema" pode ser definido, para o ator social que está analisando uma determinada situação, como algo considerado fora dos padrões de normalidade no que se refere aos riscos à saúde, às formas de adoecimento e morte da população e à organização e funcionamento do sistema de saúde. Após a identificação dos problemas, as principais características que devem ser explicitadas para que sua formulação seja mais precisa são:

- (A) tamanho ou magnitude / número de casos / dimensão temporal / factibilidade;
- (B) número de casos / localização / dimensão temporal / objetivos;
- (C) risco atribuído / população atingida / objetivos / dimensão temporal;
- (D) tamanho ou magnitude / população atingida / localização / dimensão temporal;
- (E) risco atribuído / população atingida / localização / factibilidade.

39. Podem ser considerados fatores que influenciam a emergência e reemergência das doenças infecciosas:

- (A) mudanças ecológicas / demografia e comportamentos humanos / comércio e viagens internacionais / adaptação e mudanças dos agentes / desenvolvimento da indústria farmacêutica;
- (B) desenvolvimento de alimentos transgênicos / demografia e comportamentos humanos / comércio e viagens internacionais / adaptação e mudanças dos agentes / colapso nas medidas de saúde pública;
- (C) mudanças ecológicas / aumento do nível de escolaridade / comércio e viagens internacionais / adaptação e mudanças dos agentes / colapso nas medidas de saúde pública;
- (D) mudanças ecológicas / demografia e comportamentos humanos / fundamentalismo religioso / adaptação e mudanças dos agentes / colapso nas medidas de saúde pública;
- (E) mudanças ecológicas / demografia e comportamentos humanos / comércio e viagens internacionais / adaptação e mudanças dos agentes / colapso nas medidas de saúde pública.

40. Examine a tabela abaixo, relativa aos dados de um surto epidêmico de hepatite A acompanhado pelo sistema de vigilância epidemiológica do Município de Sepé Tiaraju, durante o mês de julho de 2004. Indique em que bairro é maior o risco de infecção:

BAIRRO	CASOS NOTIFICADOS	POPULAÇÃO
Côrte	18	12.300
Vila Nova	04	3.400
Porto Real	07	3.000
Sananduva	02	4.500
Honório Leme	11	47.000
TOTAL	42	70.200

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Sepé Tiaraju, agosto/2004

- (A) Côrte;
(B) Vila Nova;
(C) Porto Real;
(D) Sananduva;
(E) Honório Leme.
41. Uma das principais correntes de pensamento acerca da Vigilância em Saúde a entende como um modelo assistencial que incorpora e supera os modelos vigentes, implicando na redefinição do objeto, dos meios de trabalho, das atividades, das relações técnicas e sociais, bem como das organizações de saúde e da cultura sanitária. São características dessa concepção:
- I - atuação intersetorial, ações sobre o território, intervenção sob a forma de operações;
II - ênfase em problemas que requerem atenção e acompanhamento contínuos, operacionalização do conceito de risco, articulação entre ações promocionais, curativas e preventivas;
III - intervenção sobre problemas de saúde (danos, riscos e/ou determinantes), organização das ações sob a forma de campanhas sanitárias, ênfase nas ações preventivas.
- Assinale a alternativa correta:
- (A) apenas a afirmativa I está correta;
(B) apenas a afirmativa II está correta;
(C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
(D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
(E) apenas as afirmativas I e III estão corretas.
42. Na Carta de Otawa, elaborada na I Conferência de Promoção da Saúde (Canadá, 1986), o conceito de *empowerment* (empoderamento) está presente em dois campos de ação da Promoção da Saúde:
- (A) elaboração e implementação de políticas públicas saudáveis / criação de ambientes favoráveis à saúde;
(B) reforço da ação comunitária / desenvolvimento de habilidades sociais;
(C) reorientação do sistema de saúde / desenvolvimento de habilidades sociais;
(D) elaboração e implementação de políticas públicas saudáveis / reforço da ação comunitária;
(E) criação de ambientes favoráveis à saúde / reorientação do sistema de saúde.

43. São considerados momentos do Planejamento Estratégico e Situacional:

- (A) explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional;
(B) explicativo, analítico, contextualizador e tático-operacional;
(C) diagnóstico, organizativo, estratégico e avaliativo;
(D) explicativo, participativo, estratégico e situacional;
(E) diagnóstico, normativo, participativo e avaliativo.

44. O conceito de território tem sido bastante utilizado no campo da saúde pública. De acordo com Barcellos & Rojas (2004), em relação às características principais do conceito de território, NÃO é correto afirmar que:

- A) não possui limites definidos;
B) é uma construção social em permanente mudança;
C) contém as relações entre seus habitantes;
D) é relativamente homogêneo internamente, com uma identidade, que vai depender da história de sua construção;
E) ele é portador de poder. Nele se constroem e se exercitam os poderes de atuação tanto do governo como de seus habitantes.

45. Para Castellanos (1997) o estudo da situação de saúde, segundo condições de vida, tem privilegiado as articulações com quatro dimensões da reprodução social:

- (A) reprodução de processos biológicos / reprodução das relações afetivas / reprodução dos processos tecnológicos / reprodução dos processos econômicos;
(B) reprodução do acesso aos serviços de saúde / reprodução das relações afetivas / reprodução das formas de consciência e conduta / reprodução dos processos econômicos;
(C) reprodução de processos biológicos / reprodução dos processos ecológicos / reprodução das relações afetivas / reprodução dos processos tecnológicos;
(D) reprodução de processos biológicos / reprodução dos processos ecológicos / reprodução das formas de consciência e conduta / reprodução dos processos econômicos;
(E) reprodução do acesso aos serviços de saúde / reprodução dos processos ecológicos / reprodução das formas de consciência e conduta / reprodução dos processos tecnológicos.

46. A Vigilância em Saúde Ambiental é um campo de operacionalização da Vigilância em Saúde relativamente novo, que trata da compreensão e da análise dos condicionantes ambientais que afetam a saúde humana. Suas ações têm privilegiado:

- (A) vigilância de agravos de notificação compulsória, controle de vetores e dos resíduos orgânicos e inorgânicos;
- (B) controle da água de consumo humano, vigilância de medicamentos e o controle dos resíduos orgânicos e inorgânicos;
- (C) controle da água de consumo humano, controle de vetores e vigilância de serviços de interesse da saúde;
- (D) imunizações, controle de vetores e dos resíduos orgânicos e inorgânicos;
- (E) controle da água de consumo humano, controle de vetores e dos resíduos orgânicos e inorgânicos.

47. O modelo multicausal ecológico, representado pelo diagrama da História Natural das Doenças (Leavel & Clark, 1976), é considerado paradigma dominante das ciências da saúde até o momento atual. As principais críticas a esse modelo referem-se:

- I - à ausência de hierarquia dos processos sociais e biológicos envolvidos no processo saúde-doença;
- II - ao não-estabelecimento de barreiras à evolução das doenças na pré-patogênese;
- III - à existência de apenas uma causa para um agravo ou doença;
- IV - à naturalização das relações entre o ambiente, o hospedeiro e o agente, deixando de lado a produção sócio-histórica da existência;
- V - à sua incompatibilidade quando da abordagem de doenças crônicas e degenerativas.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas as alternativas I e II estão corretas;
- (B) apenas as alternativas III e IV estão corretas;
- (C) apenas as alternativas I e V estão corretas;
- (D) apenas as alternativas II e V estão corretas;
- (E) apenas as alternativas I e IV estão corretas.

48. São características do Planejamento Estratégico-Situacional, EXCETO:

- (A) a reunião do máximo de atores sociais vinculados à situação-problema;
- (B) a alta governabilidade do sistema;
- (C) o ator social que planeja faz parte da realidade a ser planejada;
- (D) a existência de várias explicações sobre uma mesma situação;
- (E) o estabelecimento de análise de viabilidade.

49. A acessibilidade aos serviços de saúde é um dos fatores que compõem o sistema mais complexo do acesso à saúde, que está intimamente vinculado às condições de vida da população. A acessibilidade aos serviços pode ser analisada sob os seguintes enfoques:

- (A) cultural, funcional, sistêmico e território da área de influência;
- (B) geográfico; funcional; econômico e cultural;
- (C) geográfico, território do distrito sanitário, funcional e sistêmico;
- (D) econômico, funcional, rede e território da área de abrangência;
- (E) geográfico, funcional, sistêmico e cultural.

50. Comparada aos modelos assistenciais vigentes e hegemônicos (médico assistencial-privatista e sanitário), a concepção de Vigilância em Saúde – entendida como uma proposta de redefinição das práticas sanitárias – tem como sujeitos do trabalho:

- (A) médicos, especialistas e enfermeiros;
- (B) equipe de saúde, profissionais de outros setores e população organizada;
- (C) agentes de endemias e agentes comunitários de saúde;
- (D) todos os profissionais do setor saúde;
- (E) sanitaristas e auxiliares.